Sindmon-Metal
Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade Filiado à CNM/CUT

Zé MARRETA

CAMPANHA SALARIAL

nº 1429
31/03
2021

Em cinco meses de negociação, contrapropostas da Arcelor só mudam números de lugar e deixam rombo na remuneração dos trabalhadores

Foram oito reuniões até o momento, e o Sindmon-Metal não poupou esforços para buscar ajustes em suas propostas que atendessem a dois propósitos básicos: evitar perdas significativas à categoria e adequar-se ao cenário econômico. ***Na reunião desta terça-feira (30), o Sindicato apresentou três propostas*** à empresa, que as recusou.

Frente a esse quadro, a diretoria considera que o caminho é este: ***declarar impasse e solicitar mediação à Superintendência Regional do Trabalho.***

Opções apresentadas pelo Sindicato na reunião desta terça:

1) 2% em out/20; 1,89% em set/21; abono: R$ 800,00; cartão-alimentação: R$ 150,00 mensais a partir de maio/21;
2) 3,89% em fev/21; abono: R$ 600,00; cartão: R$ 150,00 mensais a partir de maio/21;
3) 3,89% em dez/20; cartão: R$ 150,00 mensais a partir de abril/21.

Todas essas três propostas, embora não tragam ganhos reais ao trabalhador, visam suprir as perdas, tanto no salário quanto em seus reflexos (13º, férias, horas extras, retorno de férias, 1/3 de férias, FGTS, recolhimento à Previdência, três-meses de salário base para cálculo de PLR (out a dez/20)).

E qual foi a contraproposta da empresa?

Veja na página 2.

Contraproposta da ArcelorMittal cobre apenas retroativos de salários por volta de R$ 2.400,00

A ArcelorMittal, na reunião desta terça-feira, ofereceu reajuste de R$ 3,89% a partir de março de 2021 e abono de R$ 900,00.
Esse valor do abono que, em tese, seria para cobrir o período sem aplicação do reajuste (out/20 a fev/2021), só atende esse objetivo para um salário no patamar de R$ 2.419,00.
Mas, mesmo nessa faixa salarial, fica com apenas 50% de cobertura toda uma série de verbas que sofrem reflexo do salário (vale repetir: 13º, férias, horas extras, retorno de férias, 1/3 de férias, FGTS, recolhimento à Previdência).
À medida que cresce a faixa salarial, crescem as perdas.

Empresa diz que PLR prova valorização dos trabalhadores da Usina de Monlevade, mas comparação com outras unidades a desmente

Durante a reunião negocial, a diretoria do Sindicato cobrou da gerência da Usina de Monlevade valorização da qualidade e do compromisso de trabalhadores e trabalhadoras locais, principalmente considerando que a categoria, até o momento, manteve sua produção ininterrupta ao longo da pandemia.

Os gerentes argumentaram que a antecipação do pagamento da PLR (de maio para abril) e seu valor (3,3 salários-base) são demonstrações de reconhecimento.

Vale lembrar que esse valor é equivalente ao de outras unidades onde foram adotadas férias coletivas e que, em alguns casos, tiveram até parte de suas demandas de laminação transferidas para a Usina de Monlevade. Mais: a PLR chegou até a ser maior em uma das outras unidades!

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL
Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-198 - João Monlevade (MG) - **Tel.:** (31) 3851-1222/ **Telefax:** (31) 3851-2985 / (31) 99118-7048
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br / **Redes sociais:** facebook.com/sindmonmetal - Instagram: @sindmonmetal - twitter.com/sindmonmetal
Site: http://www.sindmonmetal.com.br